

# A POPULAÇÃO IMPACTADA PELO SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL

*NOTA ESPECIAL 3*  
*24/04/2023*

# A população impactada pelo salário mínimo no Brasil

No Brasil, o salário mínimo tem um papel muito importante no mercado de trabalho e na economia. Essa importância se deve ao fato de que expressiva parcela da população recebe remunerações cujos valores são iguais ou muito próximos ao salário mínimo.

A política de reajuste e valorização do salário mínimo, portanto, tem impacto na vida de milhões de trabalhadores, inclusive informais, além dos aposentados e pensionistas do INSS e daqueles que recebem benefícios assistenciais da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), como o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Nesta nota especial, serão apresentados o contingente e o perfil da população impactada pelo salário mínimo, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual de 2021 (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerou-se o valor de R\$ 1.100 para o salário mínimo, em vigor naquele ano.

Os grupos diretamente impactados pelo salário mínimo são os empregados do setor privado e público com carteira assinada (inclusive os trabalhadores domésticos); os servidores públicos estatutários; e as pessoas que recebem aposentadoria, pensão ou BPC, com valor igual ou inferior ao salário mínimo.

Os grupos indiretamente impactados são constituídos por indivíduos que residem em domicílios onde existe, pelo menos, uma pessoa diretamente impactada.

Em ambos os grupos, foram consideradas apenas as pessoas com rendimentos de até 1 salário mínimo e que compunham famílias com rendimento domiciliar per capita de, no máximo, R\$ 1.650 (1,5 SM).

No terceiro grupo, foram consideradas as pessoas não imediatamente impactadas pelo salário mínimo, incluindo aquelas cujo rendimento se limitava a 1 SM, mas que tinham rendimento domiciliar per capita superior a 1,5 SM (R\$ 1.650).

## Número de pessoas impactadas pelo salário mínimo

A Tabela 1 traz informações da Pnad Contínua Anual de 2021 sobre o contingente de pessoas impactadas pelo salário mínimo em termos absolutos e percentuais, de acordo com a posição na força de trabalho.

**TABELA 1**  
Número e percentual de pessoas impactadas pelo salário mínimo, por estratos da população Brasil, 2021

*(Em mil pessoas)*

Estratos da População	Nº de pessoas impactadas <sup>1</sup>			Nº de pessoas sem impacto imediato	População Total do país	Percentual de pessoas impactadas sobre a população total
	Com Impacto Direto <sup>2</sup>	Com Impacto Indireto <sup>3</sup>	Total Com Impacto			
Pessoas na força de trabalho	8.237	13.417	21.654	82.416	104.070	20,8%
Pessoas fora da força de trabalho	14.340	10.380	24.720	42.925	67.644	36,5%
Menores de 14 anos	154	7.546	7.701	33.235	40.936	18,8%
<b>População total</b>	<b>22.731</b>	<b>31.343</b>	<b>54.075</b>	<b>158.576</b>	<b>212.650</b>	<b>25,4%</b>

Fonte: IBGE. PnadC Anual 2021

Elaboração: DIEESE

Nota (1) Foram consideradas apenas as pessoas com rendimento domiciliar per capita de, no máximo, 1,5 salário mínimo; 2) pessoas com carteira assinada (inclusive empregados domésticos), servidores públicos estatutários, aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC-Loas que receberam, no máximo, 1 salário mínimo; 3) pessoas em domicílios que tinham ao menos uma pessoa com rendimento diretamente impactado pela política de salário mínimo

O salário mínimo impactou, direta ou indiretamente, os estratos da população inseridos na força de trabalho (ocupados, subocupados e desempregados) e os não inseridos (aposentados, pessoas com menos de 14 anos, desalentados). Juntos, esses dois estratos somaram 54 milhões de pessoas, de acordo com a Pnad Contínua Anual de 2021 (última linha da terceira coluna).

Desse total, 22,7 milhões de pessoas foram impactadas, de forma direta (última linha da primeira coluna), e 31,3 milhões, de forma indireta. Em termos percentuais, esse contingente representou 25,4% da população brasileira, em 2021 (última linha da última coluna). Ou seja, ¼ da população brasileira foi afetada

pelo salário mínimo.

## Quem são as pessoas impactadas pelo salário mínimo

As Tabelas de 2 a 4 mostram o perfil das pessoas impactadas pelo salário mínimo, de acordo com a faixa etária, o sexo e a cor da pele.

A Tabela 2 mostra o impacto por faixa etária.

**TABELA 2**  
Número e percentual de pessoas impactadas pelo salário mínimo, por faixa etária  
Brasil, 2021

(Em 1.000 pessoas)

Faixa Etária	Nº de pessoas impactadas <sup>1</sup>			Nº de pessoas sem impacto imediato	População total do país	Percentual de pessoas impactadas na faixa etária
	Com Impacto Direto <sup>2</sup>	Com Impacto Indireto <sup>3</sup>	Total Com Impacto			
Menor de 14 anos	154	7.546	7.701	33.235	40.936	18,8%
14 a 17 anos	213	2.701	2.914	9.393	12.308	23,7%
18 a 29 anos	3.105	6.798	9.903	30.199	40.102	24,7%
30 a 39 anos	2.156	4.118	6.274	27.878	34.152	18,4%
40 a 69 anos	10.051	9.499	19.550	51.612	71.162	27,5%
70 anos ou mais	7.051	681	7.732	6.258	13.990	55,3%
<b>População total</b>	<b>22.731</b>	<b>31.343</b>	<b>54.075</b>	<b>158.576</b>	<b>212.650</b>	<b>25,4%</b>

Fonte: IBGE. PnadC Anual 2021

Elaboração: DIEESE

Nota (1) Foram consideradas apenas as pessoas com rendimento domiciliar per capita de, no máximo, 1,5 salário mínimo; 2) pessoas com carteira assinada (inclusive empregados domésticos), servidores públicos estatutários, aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC-Loas que receberam, no máximo, 1 salário mínimo; 3) pessoas em domicílios que tinham ao menos um indivíduo com rendimento diretamente impactado pela política de salário mínimo

No Brasil, em 2021, existiam 71,2 milhões de brasileiros na faixa etária de 40 a 69 anos (quinta linha da penúltima coluna da tabela), incluindo pessoas inseridas e não inseridas na força de trabalho. Desse total, 10 milhões de pessoas foram impactadas pelo salário mínimo de forma direta e 9,5 milhões de forma indireta, totalizando 19,6 milhões de pessoas, que representavam 27,5% das pessoas de 40 a 69 anos de idade (última linha da última coluna da tabela).

A segunda faixa etária, em tamanho, era representada por 40,9 milhões de brasileiros menores de 14 anos que, por definição, não estavam inseridos na força

de trabalho. Nessa faixa, 154 mil crianças e adolescentes foram impactados pelo salário mínimo de forma direta e 7,5 milhões de forma indireta, totalizando 7,7 milhões de indivíduos. Em termos percentuais, 18,8% das pessoas nessa faixa etária foram impactadas pelo salário mínimo.

Na faixa etária de 18 a 29 anos, na qual estão jovens inseridos ou não na força de trabalho, existiam, em 2021, 40,1 milhões de brasileiros. Desse total, 3,1 milhões de pessoas foram impactadas pelo salário mínimo de forma direta e 6,8 milhões de forma indireta, totalizando 9,9 milhões de pessoas, o equivalente a 24,7% do total de pessoas nesta faixa etária.

Na faixa etária superior, na qual se encontravam 14 milhões de brasileiros com 70 anos ou mais, existiam 7,7 milhões de pessoas impactadas pelo salário mínimo, sendo a ampla maioria de forma direta (7 milhões). Em termos percentuais, 55,3% dos brasileiros nessa faixa etária foram impactados pelo salário mínimo, o que revela a importância desse instrumento para a população idosa do país.

A Tabela 3 mostra os impactos do salário mínimo, por sexo.

**TABELA 3**  
Número e percentual de pessoas impactadas pelo salário mínimo, por sexo  
Brasil, 2021

*Em 1.000 pessoas)*

Sexo	Nº de pessoas impactadas <sup>1</sup>			Nº de pessoas sem impacto imediato	População total do país	Percentual de pessoas impactadas, por sexo
	Com Impacto Direto <sup>2</sup>	Com Impacto Indireto <sup>3</sup>	Total Com Impacto			
Mulher	12.948	15.518	28.467	80.238	108.705	26,2%
Homem	9.783	15.825	25.608	78.338	103.946	24,6%
<b>População total</b>	<b>22.731</b>	<b>31.343</b>	<b>54.075</b>	<b>158.576</b>	<b>212.650</b>	<b>25,4%</b>

Fonte: IBGE. PnadC Anual 2021

Elaboração: DIEESE

Nota: 1) Foram consideradas apenas as pessoas com rendimento domiciliar per capita de, no máximo, 1,5 salário mínimo; 2) pessoas com carteira assinada (inclusive empregados domésticos), servidores públicos estatutários, aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC-Loas que receberam, no máximo, 1 salário mínimo; 3) pessoas em domicílios que tinham ao menos um indivíduo com rendimento diretamente impactado pela política de salário mínimo

Em 2021, 28,5 milhões de mulheres, o correspondente a 26,2% da população feminina do país (última coluna), foram impactadas pelo salário mínimo. Desse total, 12,9 milhões, de forma direta, e 15,5 milhões, indiretamente.

Entre os homens, 25,6 milhões, representando 24,6% da população masculina brasileira, foram impactados pelo salário mínimo. Desse total, 9,8 milhões foram impactados de forma direta e 15,8 milhões indiretamente.

A Tabela 4 mostra os impactos do salário mínimo segundo a cor da pele da população.

**TABELA 4**  
Número e percentual de pessoas impactadas pelo salário mínimo, por cor da pele  
Brasil, 2021

(Em 1.000 pessoas)

Cor da pele	Nº de pessoas impactadas <sup>1</sup>			Nº de pessoas sem impacto imediato	População total do país	Percentual de pessoas impactadas sobre o total
	Com Impacto Direto <sup>2</sup>	Com Impacto Indireto <sup>3</sup>	Total com Impacto			
Negros	13.960	20.716	34.677	84.525	119.201	29,1%
Não Negros	8.771	10.627	19.398	74.051	93.449	20,8%
<b>População total</b>	<b>22.731</b>	<b>31.343</b>	<b>54.075</b>	<b>158.576</b>	<b>212.650</b>	<b>25,4%</b>

Fonte: IBGE. PnadC Anual 2021

Elaboração: DIEESE

Nota (1) Foram consideradas apenas as pessoas com rendimento domiciliar per capita de, no máximo, 1,5 salário mínimo; 2) pessoas com carteira assinada (inclusive empregados domésticos), servidores públicos estatutários, aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC-Loas que receberam, no máximo, 1 salário mínimo; 3) pessoas em domicílios que tinham ao menos uma pessoa com rendimento diretamente impactado pela política de salário mínimo

Em 2021, havia 119,2 milhões de pessoas negras (pretas e pardas) no Brasil (primeira linha da penúltima coluna). Desse total, 34,7 milhões foram impactadas pelo salário mínimo (primeira linha da terceira coluna), o correspondente a 29,1% da população negra do Brasil (primeira linha da última coluna). Desse total, quase 14 milhões foram impactadas de forma direta e 20,7 milhões indiretamente.

Os não negros somaram, naquele ano, 93,4 milhões de brasileiros. Destes, 19,4 milhões de pessoas foram impactadas pelo salário mínimo, representando 20,8% da população não negra do país. Desse total, 8,8 milhões foram impactadas de forma direta e 10,6 milhões indiretamente.

## Conclusões

Os dados da Pnad Contínua Anual de 2021 aqui apresentados evidenciam a importância do salário mínimo na economia brasileira.

Primeiramente, pelo contingente total da população impactada de forma direta e indireta, que chegou a 54 milhões de pessoas, ou 25,4% da população brasileira, em 2021.

Em segundo lugar, porque impacta especialmente os segmentos mais vulneráveis da população: 28,5 milhões de mulheres, 34,7 milhões de pessoas negras e 7,7 milhões de pessoas idosas.

Ademais, 7,7 milhões de pessoas com menos de 14 anos (crianças e adolescentes), que também podem ser consideradas mais vulneráveis, foram impactadas pelo salário mínimo.

Finalmente, a faixa etária de 40 a 69 anos de idade foi a que concentrou o maior número de pessoas (19,6 milhões) impactadas pelo salário mínimo.



**Escritório Nacional:** Rua Aurora, 957 – 1º andar  
CEP 05001-900 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3874-5366 / fax (11) 3874-5394  
E-mail: en@dieese.org.br  
www.dieese.org.br

**Presidente** - Maria Aparecida Faria

Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo – SP

**Vice-presidente** - José Gonzaga da Cruz

Sindicato dos Comerciantes de São Paulo – SP

**Secretário Nacional** - Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo** - Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo** – José Carlos Santos Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo** - Gabriel César Anselmo Soares

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo – SP

**Diretora Executiva** - Elna Maria de Barros Melo

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva** - Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva** - Maria Rosani Gregorutti Akiyama Hashizumi

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo** - Claudionor Vieira do Nascimento

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

**Diretor Executivo** - Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

**Diretora Executiva** - Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

**Diretor Executivo** – Carlos Andreu Ortiz

CNTM – Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos

#### **Direção Técnica**

Fausto Augusto Júnior – Diretor Técnico

José Silvestre Prado de Oliveira – Diretor Adjunto

Patrícia Pelatieri – Diretora Adjunta

Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho



